



PREVALÊNCIA DE LOMBALGIA EM GESTANTES ATENDIDAS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE JUÍNA - MT¹

Khettlen Krindges², Deyse Kelly Gôlo de Jesus³, Ana Freire Macedo Ribeiro⁴

¹Projeto de pesquisa

²Graduanda do Curso de Fisioterapia – Ajes. E-mail para contato: khettlen1krindges@gmail.com

³Graduanda do Curso de Fisioterapia – Ajes

⁴Docente do Curso de Fisioterapia – Ajes

Modalidade: Projeto de pesquisa

Linha de Pesquisa: Saúde coletiva

Introdução: As gestantes sofrem com grandes mudanças físicas e hormonais. Por consequência do aumento constante do feto no útero, o centro de gravidade se desloca anteriormente, acarretando em alterações como anteversão pélvica e aumento das curvaturas torácica e lombar, causando sobrecarga muscular e consequentemente fortes dores. As queixas de lombalgia normalmente iniciam a partir do segundo trimestre e pioram a partir do terceiro, causando dificuldades na realização de atividades diárias. O estudo tem como objetivos verificar a prevalência de lombalgia em gestantes, avaliar a intensidade e características da dor e averiguar as incapacidades geradas pela mesma.

Metodologia: O estudo será observacional transversal descritivo e será realizado no município de Juína-MT, com gestantes que estiverem aguardando nas Unidades Básicas de Saúde pela consulta de pré-natal. Uma entrevista elaborada pelas pesquisadoras e o questionário de Incapacidade de Oswestry serão utilizados como instrumentos para coleta de dados. A entrevista servirá para coletar dados pessoais e especificações da situação presente na gestação. O questionário de Incapacidade de Oswestry servirá para verificar a presença de lombalgia e o quanto a dor afeta a realização das atividades diárias. O questionário está dividido em 10 sessões com seis alternativas cada, que variam de zero a cinco pontos, totalizando o máximo de 50 pontos. Todos os pontos correspondentes das alternativas marcadas serão somados, o total obtido será dividido por 50 (pontuação máxima) e multiplicado por 100, o que gerará um percentual correspondente à incapacidade da gestante. Quanto maior o percentual, maior será a incapacidade.

Resultados esperados: Por meio deste estudo, espera-se que os casos diagnosticados de lombalgia sejam orientados da melhor maneira para a busca de assistência especializada visando a prevenção ou tratamento, melhorando assim a qualidade de vida das gestantes. Conforme o que diz a literatura, é esperado uma alta prevalência de lombalgia nas gestantes, bem como, incapacidades ou dificuldades na realização das atividades de vida diária.

Impactos: Este estudo trará informações relevantes sobre frequência e características da lombalgia. Por não haver estudos relacionados à lombalgia em gestantes no município de Juína, este trará informações importantes para a comunidade em geral, tais como, critérios de mudanças para alívio da dor e melhoria do bem-estar na gestação e enriquecerá ainda mais o meio científico.

Referências bibliográficas: BISHOP, A. et al. Current management of pregnancy-related low back pain: a national cross-sectional survey of UK physiotherapists. *Physiotherapy*, v. 102, n. 1 p. 78-85, 2015.

GRAUP, S.; BERGMANN, M. L. A.; BERGMANN, G. G. Prevalence of nonspecific lumbar pain and associated factors among adolescents in Uruguaiana, state of Rio Grande do Sul. *Rev Bras Ortop*, v. 49, n. 6, p. 661-667, 2014.

KISNER, C.; COLBY, L. A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 4ª ed. Manole, 2005.

MARTINS, R. F. **Algias posturais na gestação: prevalência e tratamento**. Dissertação (Mestrado em Tocoginecologia) – Instituto de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, p. 122, 2002.

NOVAES, F. S.; SHIMO, A. K.; LOPES, M. H. Low back pain during gestation. *Revista Latinoamericana de Enfermagem*, v. 14, n. 4, p. 620-624, 2006.

SANTOS, M. M.; GALLO, A. P. Lombalgia gestacional: prevalência e características de um programa pré-natal. *Arq Bras Ciên Saúde*, v. 35, n. 3, p. 174-179, 2010.

Palavras-chave: dor lombar, incapacidade, gestação

